

CRENÇAS DOS ALUNOS DE LETRAS DA URCA ACERCA DOS ERROS EM SUAS PRODUÇÕES TEXTUAIS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

MONYERVINY HENRIQUE DE OLIVEIRA, CRISTIANE RODRIGUES VIEIRA

No decorrer da aprendizagem de uma segunda língua (L2), os aprendizes passam por diferentes estágios. Durante esses estágios, de acordo com a Teoria da Interlíngua, os alunos desenvolvem uma língua intermediária entre a língua materna e a L2 chamada de interlíngua (IL), a qual possui elementos das duas e também, particulares. A IL sofre várias modificações por conta do desenvolvimento linguístico que o aprendiz adquire, uma vez que a língua se reformula a cada conhecimento acrescentado. No entanto, em muitos casos não há evolução entre os estágios, provocando a fossilização da IL, que pode ser logo no início da aprendizagem prejudicando consideravelmente a capacidade comunicativa na língua estrangeira ou em algum ponto mais adiante no continuum da aprendizagem em que há elementos comunicativos mais avançados. No entanto, os aprendizes que obtêm êxito não estão livres de erros, pois mesmo com fatores que contribuem para a aprendizagem, eles ocorrem naturalmente. Este fato leva a questionar sobre quais as crenças dos alunos a respeito da sua IL e dos erros cometidos em suas produções escritas. Diante do que foi apresentado, este trabalho tem como objetivo analisar as crenças de alunos que estudam inglês como língua estrangeira na Universidade Regional do Cariri a respeito dos erros cometidos em suas produções textuais. Para isso analisaremos de forma descritiva, quantitativa e qualitativa as produções de alunos do V e VI semestres da URCA. Será utilizado também um questionário de pesquisa, que indicará as crenças individuais ou coletivas dos informantes no que se refere à ocorrência dos seus erros. A análise acerca das crenças será feita tomando por base trabalhos como Barcellos (2004), Silva et al (2007) e Lima (2011 e 2012).

PALAVRAS-CHAVE: CRENÇAS, ERROS, INTERLÍNGUA, APRENDIZAGEM

ÁREA TEMÁTICA: LETRAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL